

Público

08-09-2016

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 51453

Temática: Administração Pública

Dimensão: 383 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 9



Primeira sessão plenária foi marcada para 15 de Setembro

Caso de governantes que viajaram com a Galp chega à AR

Parlamento
Sofia Rodrigues

Comissão permanente de hoje debate casos polémicos que animaram a *silly season* política

A recapitalização da Caixa Geral de Depósitos (CGD) e o caso das viagens ao Euro pagas pela Galp a secretários de Estado serão debatidos esta tarde na reunião da comissão permanente da Assembleia da República por iniciativa do CDS-PP. Já o PCP marcou um debate sobre os estágios do IEFP (Instituto de Emprego e Formação de Portugal). Estes foram três dos casos polémicos do Verão. Estes agendamentos, assim como o dos plenários das próximas duas semanas, foram decididos na conferência de líderes de ontem.

Na reunião permanente de hoje, o ministro das Finanças, Mário Centeno, deverá dar esclarecimentos sobre a recapitalização da CGD aprovada por Bruxelas no mês passado, quando a Assembleia da República estava de férias. Esse ponto – logo

a seguir à leitura da mensagem do veto presidencial sobre a estatização dos transportes do Porto – será o primeiro da ordem do dia a pedido do Governo, para permitir que o ministro viaje para a reunião do Ecofin em Bruxelas.

O debate do caso das viagens ao Europeu de futebol pagas pela Galp também contará com um representante do Governo, mas não foi indicado qual.

Numa sessão em que cada bancada fará uma declaração política, o PCP agendou também um debate para pedir esclarecimentos sobre situações de alegada fraude nos estágios profissionais em que empresas exigiam parte do vencimento pago aos estagiários. A conferência de líderes marcou ainda o primeiro plenário da nova sessão legislativa para dia 15, na próxima quinta-feira, e o primeiro debate quinzenal com o primeiro-ministro para dia 22 de Setembro.

Não foi marcada nenhuma data para a eleição do presidente do Conselho Económico e Social – que Correia de Campos falhou no final de Julho –, já que só agora o processo negocial entre PS e PSD deverá ser retomado.